ESTUDO PRELIMINAR DA ADAPTAÇÃO DO TESTE DE MEIER AO MEIO BRASILEIRO

LEONILDA D'ANNIBALE BRAGA

Êste estudo surgiu da necessidade de um instrumento avaliador da aptidão artística (plástica). O teste indicado foi o de Norman Charles Meier "Art Judgement".

Pelas razões expostas no "Examiner's Manual", o autor considera o julgamento estético como um dos mais importantes "senão o mais importante e único fator na competência ou suficiência artística". Sem dúvida, outros fatôres também importantes contribuem para o resultado final.

Para que o indivíduo possa seguramente conseguir sucesso em Arte deve possuir 6 traços ou habilidades conjugadas. Dentre elas 3 — habilidade manual, perseverança volitiva e inteligência estética — estão relacionadas com o patrimônio hereditário do indivíduo.

A *habilidade manual* refere-se à facilidade de execução que aparece quase sem necessidade de forte estímulo.

A *perseverança volitiva* diz respeito à determinação constante apesar dos óbices que possam surgir, à iniciativa e esfôrço permanente para alcançar o objetivo visado.

A *inteligência estética* é o que permite ao tipo artista aproveitar-se da experiência anterior na produção da obra de arte.

"A obra criadora é normalmente produzida por uma organização inteligente de um assunto vividamente experimentado, ou então de um entrosamento da facilidade de percepção, imaginação criadora e julgamento estético".

A *facilidade de percepção* diz respeito à rapidez e precisão com que o indivíduo reage e retém a experiência, principalmente a do tipo visual.

A experiência combinatória das percepções ao serem aproveitadas de maneira organizada, caracteriza a capacidade criadora.

"A forma adquire um caráter estético quando as partes são planejadas de acôrdo com os princípios universais que são encontrados em tôda boa arte". O discernimento dessas relações é função do *julgamento estético*. Tôda obra de arte deve ser julgada na base de como o assunto foi or-

ganizado. Seja a criação de um objeto, seja a representação de uma cena ou de uma natureza morta, o perfeito equilíbrio estético que a caracteriza como obra de arte está em jôgo de massas e movimento, isto é, repousa em princípios estéticos. O criador responderá à criação por um bom julgamento estético.

O julgamento estético é, portanto, um dos fatôres de maior importância na estruturação de um tipo artista. Aliado a outros completa o conjunto complexo que representa a mentalidade do artista.

O teste foi elaborado, baseando-se na análise da capacidade de verificação dos princípios estéticos acima citados. O material escolhido seriam exemplares de boas obras de arte tanto por sua composição quanto pela feitura, encerrando, portanto, um ou mais princípios estéticos. Qualquer alteração nesses exemplares acarretaria num afastamento dêsses princípios invalidando ou diminuindo seu valor como obra de arte.

Cada exemplar escolhido teria então duas versões, uma melhor que a outra: a original, perfeita, e a alterada.

O problema do examinando estaria em discernir qual a versão que alcança maior valor estético.

Êsses trabalhos ou itens foram selecionados e submetidos a julgamento minucioso de técnicos, em seguida submetidos ao julgamento experimental de mais de 1000 indivíduos de meias idades a partir de 11 anos.

As normas, porém, para a classificação e organização de tabelas de julgamento foram obtidas através de mais de 330 casos de estudantes de arte de vários níveis e localidades. O teste, portanto, se aplica de preferência a estudantes de Arte e não à população em geral.

O teste, na sua forma atual, consiste no seguinte: um livro com 100 itens. Cada item consta de um par de gravuras quase iguais. Uma delas é a reprodução exata de uma obra de autor de reconhecido valor; a outra apresenta alterado o princípio ou princípios estéticos focalizados.





Os assuntos escolhidos foram: paisagens, retratos, desenhos orientais, murais, medalhões, natureza morta etc.

Acompanha êsse livro uma fôlha de registro. Nessa fôlha, chamando a atenção do examinando, estão indicados por item as alterações feitas. As alterações, porém, não vêm assinaladas em forma de princípios, mas em mudanças de situações que encerrem as funções do princípio em foco. São elas: mudança de posição de um objeto no quadro, uma alteração no plano do fundo, no plano central ou no primeiro plano, mudanças de direção de luz, altura do horizonte, a qualidade do traço, a natureza da linha reta ou curva e assim por diante.

TESTES ARTÍSTICOS DE MEIER

1. *Julgamento Artístico*

Por NORMAN CHARLES MEIER, PH. D.

Fôlha de Registro

Instruções:

No livro anexo estão figuras arrumadas aos pares, sendo ambas muito parecidas. Elas diferem apenas em um aspecto, e lhe será avisado qual é êsse aspecto em cada um dos casos nas páginas 1, 2, 3 desta fôlha de registro.

Você deve comparar as duas figuras de cada par, notando a parte dissemelhante, e depois decidir qual é a melhor (mais agradável, mais artística, mais satisfatória). Não se apresse. Estude cada par cuidadosamente, na ordem indicada.

Indique sua preferência fazendo um X no círculo à esquerda, se você decidiu que a figura do lado esquerdo é a melhor, ou no círculo à direita, se você achou que a figura do lado direito é a preferida.

Exemplos do modo de fazer: (figuras não ilustradas).

Esquerdo	Direito	n.º	
⊗	O	A	Presença ou ausência de uma árvore. (Isto significaria que você prefere a figura do lado esquerdo).
O	⊗	B	Tratamento das ondas. (Isto significaria que você prefere a figura do lado direito).

Selecione a melhor figura em cada par. Não omita nenhuma. Se fôr incapaz de decidir dentro de um prazo razoável, marque o lugar e volte a êle mais tarde.

Esquerdo	Direito	Par n.º	Diferença
O	O	1	Arranjo da parede e primeiro plano.
O	O	2	Primeiro plano.
O	O	3	Tratamento da figura central (homem com um martelo).
O	O	4	Forma do bôjo do vaso.
O	O	5	Posição da cadeira vazia.
O	O	6	Tamanho da árvore à esquerda.
O	O	7	Posição do braço esquerdo.
O	O	8	Tratamento do primeiro plano e do fundo.

As respostas são dadas de acôrdo com a preferência de cada examinando e não há limite de tempo.

A preferência pode recair ou não na gravura considerada certa. Cada item tem o valor de um ponto; porém 25 dêles estão ponderados com o valor 2, perfazendo o teste um total de 125 pontos.

Os pontos obtidos são transformados em percentis.

Como dissemos, as normas foram feitas através do exame de estudantes de arte. Na pág. 14 está a tabela de julgamento que consta de 3 classificações. O indivíduo examinado cairá numa delas.

A interpretação dos resultados foi dividida em 4 partes correspondendo cada uma a um quartil da escala.

O 1.º mais elevado do percentil 75 a 100; o 2.º e o 3.º, médios, e o 4.º do percentil 0 a 25.

A validade do teste foi amplamente comprovada pelo autor no manual que acompanha o teste. Procura êle provar que o teste mede o talento provável do indivíduo, independente da cultura e nível intelectual. Numa explanação resumida.

Considerando o teste de Meier perfeitamente idôneo como auxiliador da aptidão artística pois que se trata de um teste de julgamento estético que requer forma de pensamento organizada; considerando-o merecedor de confiança pelo tratamento que teve para sua organização; considerando-o de fácil aplicação, pois permite forma de julgamento objetivo por pontos, percentis e quartis, foi pôsto em uso no Serviço de Orientação do I.S.O.P.

Aplicado que foi a vários indivíduos do meio artístico e outros considerados com acentuada tendência artística, os resultados não foram animadores. Nessa pequena amostra alguns artistas atingiram escores 67 e 80, o que na tabela de julgamento que acompanha o teste significa muito pouca disposição artística. Caso semelhante ocorreu com alguns estudantes de arte julgados pelos trabalhos que realizavam em aula como possuidores de forte tendência artística. Além disso a maioria dos jovens que se submetiam ao teste não alcançava o número de pontos mínimo que permitisse aconselhá-los a seguir a carreira artística. Forçosamente teria de ser concluído que ou os indivíduos examinados eram *pretensos* artistas ou a tabela de julgamento americana não correspondia à realidade do meio que se examinava (Rio). Assim, estabeleceu-se um plano de trabalho para a aplicação do teste em vários grupos e se analisaram os resultados a fim de conservar ou alterar a tabela original.

Êsse plano pretendia verificar:

a — se os itens escolhidos pelo autor seriam julgados por um grupo de artistas brasileiros da mesma forma que o foram pelo grupo americano.

b — se os itens ponderados com valor dois seriam, entre os artistas brasileiros, os de maior divergência na escolha, isto é, os de mais difícil escolha.

c — se o número total de pontos do teste poderia ser necessário a qualquer alteração nas normas de julgamento do teste.

d — se a tabela de julgamento americano deveria ser alterada para poder corresponder ao meio brasileiro (Rio).

Pressupondo-se que o meio representativo artístico é formado pelos profissionais em Arte, e que, portanto, o julgamento dêsses profissionais serve de têrmo de comparação, foi deliberado aplicar-se o teste a indivíduos escolhidos nos vários ramos de atividades plásticas: pintores, escul-

tores, gravadores, arquitetos, professôres de arte, etc.

Outros grupos foram submetidos ao teste com o objetivo de confirmação e comparação dos resultados obtidos no grupo de profissionais.

Ficaram, portanto, organizados 5 grupos:

Grupo 1 — 80 artistas
Grupo 2 — 50 amadores
Grupo 3 — 36 estudantes de Arte
Grupo 4 — 114 leigos de várias profissões
Grupo 5 — 109 alunos de ginásio.

Estudo do *Grupo 1*

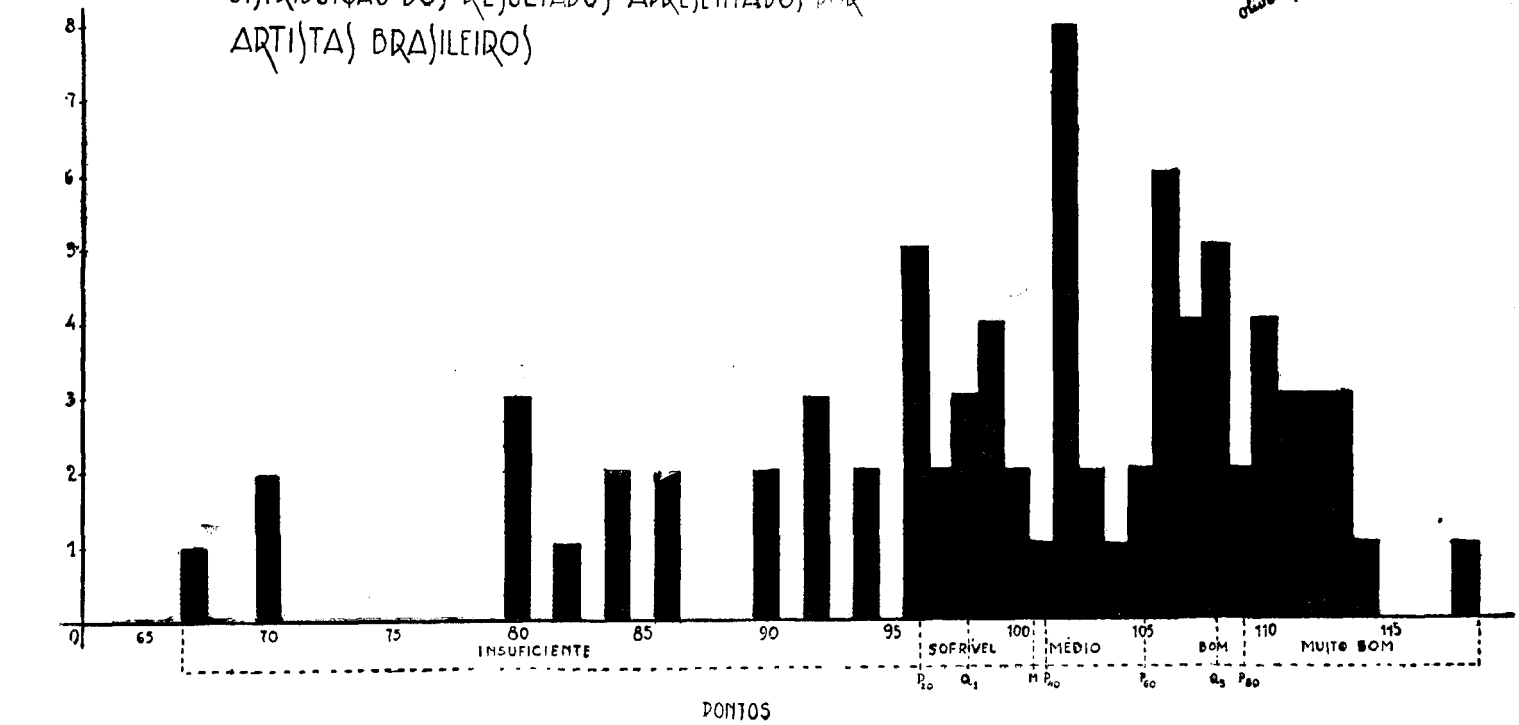
Constituem o grupo 1 profissionais das mais variadas correntes artísticas a fim de se verificar se haveria alguma influência no resultado.

Dos 80 artistas, 18 são pintores modernos, 6 pintores clássicos, 12 arquitetos de 2 tendências artísticas, 7 professôres de desenho, 3 cenaristas, 10 escultores também das 2 tendências artísticas, 3 gravadores, 6 artistas de Artes Aplicadas, 7 técnicos de museus de arte, 4 desenhistas, 2 ilustradores, 1 caricaturista, 1 crítico de Arte.

Êsses artistas se colocaram da seguinte maneira, como se pode verificar no gráfico seguinte:

TESTE DE MEIER

DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS APRESENTADOS POR ARTISTAS BRASILEIROS



Se excetuarmos os 3 indivíduos que se colocaram abaixo de 78 (mínimo da tabela americana) e o que alcançou 118 pontos, os demais se distribuíram de maneira mais ou menos regular nos extremos 80 e 114 sendo que o escore 102 é o de maior freqüência e corresponde a percentil 42 — (quartil 3). Os valores típicos dessa distribuição foram os seguintes:

$$M = 100{,}1$$
$$\sigma = \pm 10{,}8$$
$$P_{20} = 96{,}0$$
$$P_{40} = 101{,}0$$
$$P_{60} = 105{,}0$$
$$P_{80} = 109{,}0$$
$$Q_1 = 98{,}0$$
$$Q_3 = 108{,}0$$

Zona normal ($M \pm \sigma$): 99 a 111 pontos

Foram percentilados os totais de pontos através das fórmulas:

$$\text{"Rank"} = f_a + \frac{f+1}{2}$$

$$\text{"Percentile rank"} = \frac{100\,R}{n}$$

Como valores limites, se estabeleceram pela ogiva de Galton cinco classes:

Muito bom	=	Mais de 108 pontos
Bom	=	De 105 a 108 "
Médio	=	De 101 a 104 "
Sofrível	=	De 96 a 100 "
Insuficiente	=	Menos de 96 "

Conforme se pode deduzir, o grupo 1 se situa em posição baixa em relação ao grupo americano, o que se verifica melhor ainda no quadro anexo.

ESCALA PERCENTIL

Número de pontos	AMERICANA			*Artistas nacionais*
	Nível secundário	*Nível complementar*	*Nível superior*	
121-125			100	
120			99	
119			99	
118		100	98	100
117		99	97	99
116		99	95	99
115		98	93	99
114	100	97	91	99
113	99	95	88	96
112	99	93	85	93
111	99	91	82	89

ESCALA PERCENTIL

Número de pontos	AMERICANA			*Artistas nacionais*
	Nível secundário	*Nível complementar*	*Nível superior*	
110	98	89	77	85
109	98	86	73	82
108	97	83	68	77
107	96	80	63	71
106	94	76	58	66
105	93	72	54	61
104	92	69	50	59
103	90	65	46	57
102	89	61	42	51
101	87	57	39	45
100	85	53	35	43
99	82	49	32	38
98	80	45	28	34
97	78	41	25	31
96	76	37	22	26
95	73	33	19	23
94	69	29	17	22
93	66	25	15	21
92	62	19	13	19
91	59	16	11	17
90	56	22	10	16
89	52	14	9	14
88	49	12	7	14
87	46	10	6	14
86	42	9	5	13
85	39	8	4	12
84	37	7	4	11
83	34	6	3	9
82	31	6	3	9
81	29	5	2	8
80	26	4	2	6
79	24	4	2	4
78	22	3	1	4
77	20	3		4
76	18	2		4
75	16	2		4
74	14	2		4
73	12	1		4
72	11			4
71	9			4
70	8			3
69	7			2
68	6			2
67	5			1
66	4			
65	3			
64	3			
63-62	2			
61	1			

Neste quadro estão as 3 escalas apresentadas por Meier: a que se aplica a indivíduos de nível escolar secundário, a de indivíduos de nível complementar, e a de nível superior. Nesta se incluem também os de formação artística e qualquer adulto. Na última coluna estão os do grupo 1 em experimentação.

Comparando êste grupo com as 3 escalas americanas vemos que os resultados correspondem ao da escala de nível complementar (Senior High, Grades 10, 11, 12) com o agravante do percentil 1 atingir o escore 67, o que é inferior de 6 pontos em relação à escala de nível complementar e de 10 pontos em relação à escala de adultos.

A conclusão tirada de início com o exame de uns poucos indivíduos se mantém a mesma no grupo 1 constituída dos 20 artistas, isto é, ou os artistas brasileiros (Rio) apresentam julgamento estético de nível inferior aos americanos de instrução superior, artistas e estudantes de Arte, ou os dois ambientes são diferentes.

Preferimos como base de estudo optar pela 2.ª e indagar das diferenças em vista da regularidade relativa na distribuição das freqüências observadas no gráfico da pág. 13.

Feito um levantamento de tôdas as questões do teste, com as relativas percentagens, procurou-se verificar se os itens escolhidos pelo autor e considerados certos eram confirmados pelo grupo 1. Os dados obtidos foram os seguintes:

Dificuldade dos itens, segundo a percentagem dos acertos

Itens	%
63	41
54	50
58	54
71-88	55
69	56
34-59-86-89	60
57	61
61-64-65	63
19-51-55-70	65
56-82	69
29-66	70
73	71
31-44-91-94	73
26-38	74
53-80-87	75
22-48-84	76
39-52-68-75-78	78
60-62-81-85-95	79
42-90-97	80
41-49-72-74	81
93-98-99-100	81
40-67-83-92	83
4-17-96	85
1-7-8	86
28-37-77	86
12-43-46-50-76	88
18-23-27-36	89
5-6-9-21-32	90
14-15-47	91
10-45	93
3-25-30-35	94
11-13-20-33	95
2-24	96
16	99

Da análise dêsses dados ressalta uma primeira conclusão: as respostas consideradas certas pelo padrão americano foram confirmadas pelo grupo 1 numa percentagem que varia de 50 a 99. Excetuado o item 63, em geral houve inversão do julgamento. A gravura da esquerda foi considerada certa pelo grupo 1 numa per-

centagem de 41, portanto inferior ao mínimo estabelecido para aceitação, que foi 60%. A resposta correta seria, segundo Meier, a preferência pela gravura da direita.

Todos os grupos de artistas deram preferência pela gravura da esquerda salvo o grupo de arquitetos (75%). Êste mesmo item examinado nos outros grupos de observação alcançou o mesmo resultado que no grupo 1.

Na relação abaixo, extraída da distribuição acima, figuram as percentagens médias de acertos dos diversos integrantes do grupo 1. Decorre daí que dessa amostra, que constitui o grupo 1, o agrupamento que melhor se situou frente ao teste foi o de arquitetos e o que menos concordou foi o de técnicos de museu.

Percentagem média de acertos:

Arquitetos (12)	82,4%
Cenaristas (3)	82,1
Pintores clássicos (6).	81,6
Pintores modernos (18)	81,3
Artes aplicadas (6) ..	80,3
Prof. de desenho (7)..	79,9
Gravadores (3)	76,7
Escultores (10)	75,4
Técnicos de museu (7)	73,6
Outros artistas (8) ..	76,1
Total (80)	79,1

Uma análise cuidadosa dessas percentagens médias nos leva à conclusão de que o teste corresponde aos objetivos visados quanto à natureza dos itens.

Os itens que no padrão americano foram ponderados com valor 2 são os de números: 1, 3, 7, 15, 20, 23, 28, 31, 33, 47, 48, 49, 52, 54, 61, 65, 74, 81, 82, 84, 85, 94, 96, 99, 100.

Admitindo que o critério adotado para essa ponderação tenha sido o da menor percentagem de acertos, verificamos no quadro que os 25 itens de maior dificuldade de acêrto do grupo, não coincidem integralmente com o padrão americano. Sòmente isto acontece com os itens de n.º 31, 54, 61, 65, 82 e 94, isto é, cêrca de 1/5 dos 25 ponderados com pêso 2.

A dificuldade dos itens segundo a percentagem de acertos estão distribuídos pelos diversos grupamentos profissionais, da seguinte maneira:

Grupos profissionais	*Itens* (menos de 50%)
Pintores modernos	29 — 34 — 63
Pintores clássicos..	63 — 69
Arquitetos	71 — 57 — 64
Prof. de desenho..	89 — 54 — 63 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 86
Escultores	44 — 54 — 60 — 63 — 64 — 66 — 88
Gravadores	59 — 63 — 71 — 26 — 28 — 52 — 54 — 58 — 61 — 64 — 75
Artes aplicadas ..	58 — 54 — 57 — 86 (o 63 com 50%)
Técnicos de Museu	54 — 55 — 65 — 57 — 71 — 39 — 69 — 70 — 73 — 78 — 88 — 93 — 96 (o 63 com 50%)

Nesta relação o item 63 aparece em quase todos os grupos com exceção dos arquitetos, artes aplicadas e técnicos de museu. Mes-

mo assim nos 2 últimos na percentagem exata de 50%.

Do exposto podemos resumir as seguintes conclusões correspondentes às interrogantes apresentadas no plano de trabalho:

a — Os itens escolhidos pelo autor são aceitos pelo grupo de artistas brasileiros (Rio) sem distinção de corrente artística exceto o item 63.

b — A ponderação 2, pelo critério da maior dificuldade não corresponde integralmente à preferência do grupo brasileiro.

c — O total de pontos, 125, poderá ser mantido se fôr alterada a relação dos 25 itens de maior dificuldade.

d — A tabela de julgamento americana precisará ser alterada para que possa corresponder à expressão do meio brasileiro.

Essas alterações, entretanto, só poderão ser feitas depois do estudo dos outros grupos.

TESTE DE MEIER

QUADROS DE APURAÇÃO — GRUPO 1

* — Item certo D — Direita E — Esquerda

N.º de exames		18	6	12	7	3	10	3	6	7	8	80
Itens		Pint. Mod.	Pint. Clas.	Arquitetos	Prof. Des.	Cenaristas	Escultores	Gravadores	Artes Aplic.	Tec. de Museu	Outros	Total
1	D*	15	6	2	6	3	9	3	4	6	7	69
	E	3	—	10	1	—	1	—	2	1	1	11
2	D*	17	6	12	6	3	10	3	6	7	7	77
	E	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	3
3	D	—	—	1	—	—	1	—	—	1	2	5
	E*	18	6	11	7	3	9	3	6	6	6	75
4	D*	16	6	12	7	1	8	3	6	6	3	68
	E	2	—	—	—	2	2	—	—	1	5	12
5	D	—	—	2	2	—	2	—	—	—	2	8
	E*	18	6	10	5	3	8	3	6	7	6	72
6	D	2	—	—	—	1	—	1	—	1	3	8
	E*	16	6	12	7	2	10	2	6	6	5	72
7	D	3	—	—	1	—	2	1	2	—	2	11
	E*	15	6	12	6	3	8	2	4	7	6	69
8	D*	17	5	10	6	3	10	3	5	5	5	69
	E	1	1	2	1	—	—	—	1	2	3	11
9	D	2	—	1	—	—	2	1	—	2	—	8
	E*	16	6	11	7	3	8	2	6	5	8	72
10	D	2	—	1	—	—	1	—	1	—	1	6
	E*	16	6	11	7	3	9	3	5	7	7	74
11	D*	17	6	12	7	3	9	3	6	7	6	76
	E	1	—	—	—	—	1	—	—	—	2	4
12	D*	14	6	11	7	3	8	3	5	5	8	70
	E	4	—	1	—	—	2	—	1	2	—	10
13	D*	17	6	12	7	3	10	3	6	6	6	76
	E	1	—	—	—	—	—	—	—	1	2	4
14	D	2	1	—	—	—	—	1	—	2	1	7
	E*	16	5	12	7	3	10	2	6	5	7	73
15	D*	16	6	11	7	3	8	3	6	6	7	73
	E	2	—	1	—	—	2	—	—	1	1	7
16	D*	17	6	12	7	3	10	3	6	7	8	79
	E	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
17	D*	16	4	10	7	2	8	3	6	6	6	68
	E	2	2	2	—	1	2	—	—	—	2	12
18	D	1	1	1	—	1	1	—	—	2	1	8
	E*	17	5	11	7	2	9	3	6	5	7	72
19	D	5	2	5	1	2	5	—	1	3	4	28
	E*	13	4	7	6	1	5	3	5	4	4	52
20	D*	17	6	12	7	3	9	3	4	7	8	76
	E	1	—	—	1	—	1	—	2	—	—	4
21	D*	16	6	8	6	3	10	3	6	6	8	72
	E	2	—	4	1	—	—	—	—	1	—	8
22	D	2	1	5	3	1	5	—	2	—	—	19
	E*	16	5	7	4	2	5	3	4	7	8	61
23	D	1	3	1	—	—	2	—	—	1	1	9
	E*	17	3	11	7	3	8	3	6	6	7	71
24	D	—	1	—	—	—	1	—	—	1	—	3
	E*	18	5	12	7	3	9	3	6	6	8	77
25	D*	16	6	12	6	3	9	2	6	7	8	75
	E	2	—	—	1	1	1	1	—	—	—	5

* — Item certo D — Direita E — Esquerda

N.º de exames		18	6	12	7	3	10	3	6	7	8	80	
Itens		Pint. Mod.	Pint. Clas.	Arquitetos	Prof. Des.	Cenaristas	Escultores	Gravadores	Artes Aplic.	Tec. de Museu	Outros	Total	
26	D*	14	6	6	7	2	8	1	6	4	5	59	
	E	4	—	6	—	1	2	2	—	3	3	21	
27	D*	16	5	12	7	2	8	2	5	6	8	71	
	E	2	1	—	—	1	2	1	1	1	—	9	
28	D	4	—	—	—	—	1	2	2	1	1	11	
	E*	14	6	12	7	3	9	1	4	6	7	69	
29	D*	8	5	11	6	2	7	2	5	7	3	56	*
	E	10	1	1	1	1	3	1	1	—	5	24	
30	D*	17	6	11	7	3	9	3	6	7	6	75	
	E	1	—	1	—	—	1	—	—	—	2	5	
31	D	5	2	1	2	—	2	1	1	3	5	22	*
	E*	13	4	11	5	3	8	2	5	4	3	58	
32	D	1	1	2	—	—	1	—	—	2	1	8	
	E*	17	5	10	7	3	9	3	6	5	7	72	
33	D	1	1	—	—	—	—	—	1	1	—	4	
	E*	17	5	12	7	3	10	3	5	6	8	76	
34	D*	8	3	9	4	2	6	3	5	5	3	48	*
	E	10	3	3	3	1	4	—	1	2	5	32	
35	D*	17	5	12	7	3	10	2	5	6	8	75	
	E	1	1	—	—	—	—	1	1	1	—	5	
36	D*	15	3	11	7	3	10	3	6	7	6	71	
	E	3	3	1	—	—	—	—	—	—	2	9	
37	D	2	1	1	1	1	2	1	—	1	1	11	
	E*	16	5	11	6	2	8	2	6	6	7	69	
38	D	5	2	4	2	1	1	1	1	2	2	21	*
	E*	13	4	8	5	2	9	2	5	5	6	59	
39	D	4	2	—	—	—	3	—	1	4	4	18	
	E*	14	4	12	7	3	7	3	5	3	4	62	
40	D	3	3	—	1	1	1	1	1	1	2	14	
	E*	15	3	12	6	2	9	2	5	6	6	66	
41	D	6	—	—	1	—	4	1	1	2	—	15	
	E*	12	6	12	6	3	6	2	5	5	8	65	
42	D*	15	4	10	7	2	8	2	5	4	7	64	
	E	3	2	2	—	1	2	1	1	3	1	16	
43	D*	17	5	8	7	3	7	3	6	6	8	70	
	E	1	1	4	—	—	3	—	—	1	—	10	
44	D	5	1	3	2	—	6	—	—	2	3	22	*
	E*	13	5	9	5	3	4	3	6	5	5	58	
45	D*	18	6	11	7	3	10	3	6	5	5	74	
	E	—	—	1	—	—	—	—	—	2	3	6	
46	D*	17	5	11	7	3	8	2	4	6	6	70	
	E	1	1	1	—	—	2	1	2	—	2	10	
47	D*	17	6	12	6	3	9	3	5	5	7	73	
	E	1	—	—	1	—	1	—	1	2	1	7	
48	D	2	1	3	2	1	1	1	4	1	3	19	
	E*	16	5	9	5	12	9	2	2	6	5	61	
49	D	2	1	3	—	1	2	1	2	2	1	15	
	E*	16	5	9	7	2	8	2	4	5	7	65	
50	D*	16	4	12	5	3	8	2	6	6	8	70	
	E	2	2	—	2	—	2	1	—	1	—	10	

* — Item certo D — Direita E — Esquerda

N.º de exames		18	6	12	7	3	10	3	6	7	8	80	
Itens		Pint. Mod.	Pint. Clas.	Arquitetos	Prof. Des.	Cenaristas	Escultores	Gravadores	Artes Aplic.	Tec. de Museu	Outros	Total	
51	D	9	1	2	3	1	5	—	3	1	3	28	*
	E*	9	5	10	4	2	5	3	3	6	5	52	
52	D*	14	4	10	6	3	8	1	4	7	5	62	
	E	4	2	2	1	—	2	2	2	—	3	18	
53	D	5	2	1	2	—	2	1	1	3	3	20	
	E*	13	4	11	5	3	8	2	5	4	5	60	
54	D	7	1	6	6	1	6	2	4	6	1	40	*
	E*	11	5	6	1	2	4	1	2	1	7	40	
55	D*	11	2	11	3	3	6	3	6	1	7	52	
	E	7	4	1	4	—	4	—	1	6	1	28	
56	D*	13	3	10	3	2	7	3	3	5	6	55	*
	E	5	3	2	4	1	3	—	3	2	2	25	
57	D	5	2	7	4	2	2	—	4	5	—	31	*
	E*	13	4	5	3	1	8	3	2	2	8	49	
58	D	6	3	3	4	2	5	2	5	2	5	37	*
	E*	12	3	9	3	1	5	1	1	5	3	43	
59	D*	11	3	7	3	2	7	—	6	5	4	48	*
	E	7	3	5	4	1	3	3	—	2	4	32	
60	D*	16	5	11	5	2	4	3	5	5	7	63	
	E	2	1	1	2	1	6	—	1	2	1	17	
61	D	6	2	5	3	1	4	2	2	1	4	30	*
	E*	12	4	7	4	2	6	1	4	6	4	50	
62	D*	15	6	9	4	3	7	2	5	6	6	63	
	E	3	—	3	3	—	3	1	1	1	2	17	
63	D	10	6	3	5	3	6	3	3	4	4	47	*
	E*	8	—	9	2	—	4	—	3	3	4	33	
64	D	8	—	7	3	—	6	2	—	2	2	30	*
	E*	10	6	5	4	3	4	1	6	5	6	50	
65	D	5	1	4	2	1	5	—	2	6	4	30	*
	E*	13	5	8	5	2	5	3	4	1	4	50	
66	D*	14	4	7	5	2	4	3	5	6	6	56	*
	E	4	2	5	2	1	6	—	1	1	2	24	
67	D	3	2	1	1	—	3	—	—	3	1	14	
	E*	15	4	11	6	3	7	3	6	4	7	66	
68	D*	14	5	9	7	3	5	2	5	6	6	62	
	E	4	1	3	—	—	5	1	1	1	2	18	
69	D	8	4	5	1	2	5	1	1	4	4	35	*
	E*	10	2	7	6	1	5	2	5	3	4	45	
70	D	5	1	5	3	1	3	—	1	4	5	28	*
	E*	13	5	7	4	2	7	3	5	3	3	52	
71	D*	13	4	4	4	1	9	—	3	2	4	44	*
	E	5	2	8	3	2	1	3	3	5	4	36	
72	D*	17	6	10	4	3	6	3	4	6	6	65	
	E	1	—	2	3	—	4	—	2	1	2	15	
73	D	4	2	3	2	—	5	—	2	4	1	23	*
	E*	14	4	9	5	3	5	3	4	3	7	57	
74	D	3	—	2	1	1	4	—	—	3	1	15	
	E*	15	6	10	6	2	6	3	6	4	7	65	
75	D*	17	6	6	7	3	7	1	4	4	7	62	
	E	1	—	6	—	—	3	2	2	3	1	18	

* — Item certo D — Direita E — Esquerda

N.º de exames		18	6	12	7	3	10	3	6	7	8	80	
Itens		Pint. Mod.	Pint. Clas.	Arquitetos	Prof. Des.	Cenaristas	Escultores	Gravadores	Artes Aplic.	Tec. de Museu	Outros	Total	
76	D	1	—	—	2	—	1	2	1	1	2	10	
	E*	17	6	12	5	3	9	1	5	6	6	70	
77	D*	16	5	11	5	3	10	3	6	6	4	69	
	E	2	1	1	2	—	—	—	—	1	4	11	
78	D	5	1	3	1	—	2	1	1	4	—	18	
	E*	13	5	9	6	3	8	2	5	3	8	62	
79	D*	14	6	12	6	3	10	3	5	6	8	73	
	E	4	—	—	1	—	—	—	1	1	—	7	
80	D*	16	5	9	5	3	6	2	3	5	6	60	
	E	2	1	3	2	—	4	1	3	2	2	20	
81	D*	13	6	10	6	3	7	2	5	6	5	63	
	E	5	—	2	1	—	3	1	1	1	3	17	
82	D*	15	5	7	5	1	8	2	3	4	5	55	*
	E	3	1	5	2	2	2	1	3	3	3	25	
83	D*	15	5	11	6	2	9	1	5	5	7	66	
	E	3	1	1	1	1	1	2	1	2	1	14	
84	D*	15	3	9	5	3	9	2	5	5	5	61	
	E	3	3	3	2	—	1	1	1	2	3	19	
85	D	6	1	—	2	—	3	1	—	1	3	17	
	E*	12	5	12	5	3	7	2	6	6	5	63	
86	D	3	2	4	4	2	5	1	4	3	4	32	*
	E*	15	4	8	3	1	5	2	2	4	4	48	
87	D*	14	3	8	6	2	8	3	4	6	6	60	
	E	4	3	4	1	1	2	—	2	1	2	20	
88	D	8	2	5	1	2	6	2	2	4	4	36	*
	E*	10	4	7	6	1	4	1	4	3	4	44	
89	D*	14	5	8	—	1	5	1	3	4	7	48	*
	E	4	1	4	7	2	5	2	3	3	1	32	
90	D*	16	4	9	7	3	6	3	4	5	6	64	
	E	2	2	3	—	—	4	—	1	2	2	16	
91	D	5	—	3	2	1	4	1	2	1	3	22	*
	E*	13	6	9	5	2	6	2	4	6	5	58	
92	D	5	—	3	2	—	—	—	—	1	3	14	
	E*	13	6	9	5	3	10	3	6	6	5	66	
93	D	2	1	—	—	2	1	—	3	4	2	15	
	E*	16	5	12	7	1	9	3	3	3	6	65	
94	D*	13	4	8	4	3	9	2	3	6	5	58	*
	E	5	2	4	3	—	1	1	3	1	3	22	
95	D*	15	6	11	7	2	5	1	5	4	7	63	
	E	3	—	1	—	1	5	2	1	3	1	17	
96	D*	18	6	12	6	3	8	3	4	3	5	68	
	E	—	—	—	1	—	2	—	2	4	3	12	
97	D	3	2	2	1	1	3	—	1	2	1	16	
	E*	15	4	10	6	2	7	3	5	5	7	64	
98	D*	15	6	12	4	3	7	2	5	6	5	65	
	E	3	—	—	3	—	3	1	1	1	3	15	
99	D*	15	4	10	6	3	7	1	6	6	7	65	
	E	3	2	2	1	—	3	2	—	1	1	15	
100	D*	16	5	12	5	1	10	2	3	4	7	65	
	E	2	1	—	2	2	—	1	3	3	1	15	

RESUMÉ

Comme son nom l'indique, il s'agit d'une étude préliminaire du test "Art Judgement" de N. C. Meier. L'introduction décrit les bases du test et sa structure actuelle. Ensuite l'auteur explique ce qui l'a conduite à envisager une modification du barême de jugement du test. (1)

Dans ce 1er. article, on trouve des études statistiques sur un groupe d'artistes brésiliens (Rio) ; l'auteur en conclue qu'il existe une différence (petite) de jugement esthétique entre les deux groupes américain et brésilien. Ces differences sont signalées sans pouvoir toutefois rien affirmer catégoriquement. On réserve cette affirmation à d'autres articles où l'on présentera les études faites sur les autres groupes d'expérimentation.

SUMMARY

According to the title, this paper deals with a preliminary study of the N. C. Meier's Art Judgement test. The introduction describes the basis of the test and its present structure. Following it, the author explains the reasons for a revision of the evaluation table of the test.

In this first paper are included statistical studies of a group of Brazilian artists (Rio). From these studies, the author arrives to the conclusion that there is a difference, although small, between the esthetic judgement of both groups: the North-american and the Brazilian. These differences are merely pointed out, but not elaborated for a complete conclusion, that will wait for further studies with the experimental groups.

This study was developed with the application of the test to 389 individuals divided in 5 groups.

(1) L'étude a été fait en appliquant le test à 389 individus divisés en cinq groupes.